

# IMPLEMENTAÇÃO DA DISSEÇÃO ENDOSCÓPICA DA SUBMUCOSA NO TRATAMENTO DE LESÕES GASTROINTESTINAIS: RESULTADOS DE UM QUESTIONÁRIO MULTICÊNTRICO EUROPEU

**Martins M<sup>1</sup>, Pimentel-Nunes P<sup>1, 2, 3</sup>, Libânio D<sup>2</sup>, Borges-Canha M<sup>1</sup>, Dinis-Ribeiro M<sup>2, 3</sup>.**  
<sup>1</sup>- Departamento de Fisiologia e Cirurgia Cardiorácica, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto | <sup>2</sup>- Serviço de Gastroenterologia, Instituto de Oncologia do Porto | <sup>3</sup>- CIDES/CINTESIS Faculdade de Medicina da Universidade do Porto

## INTRODUÇÃO

Um estudo feito pelo nosso grupo em 2010 sobre a implementação da disseção endoscópica da submucosa (ESD) na Europa sugeriu que esta técnica era realizada em poucos centros europeus, com pequeno número de procedimentos efetuados, alta taxa de eficácia e taxa moderada de complicações *major*<sup>1</sup>. O presente estudo tem como objetivo determinar o grau de disseminação da ESD, 8 anos depois, no tratamento de lesões superficiais gastrointestinais.

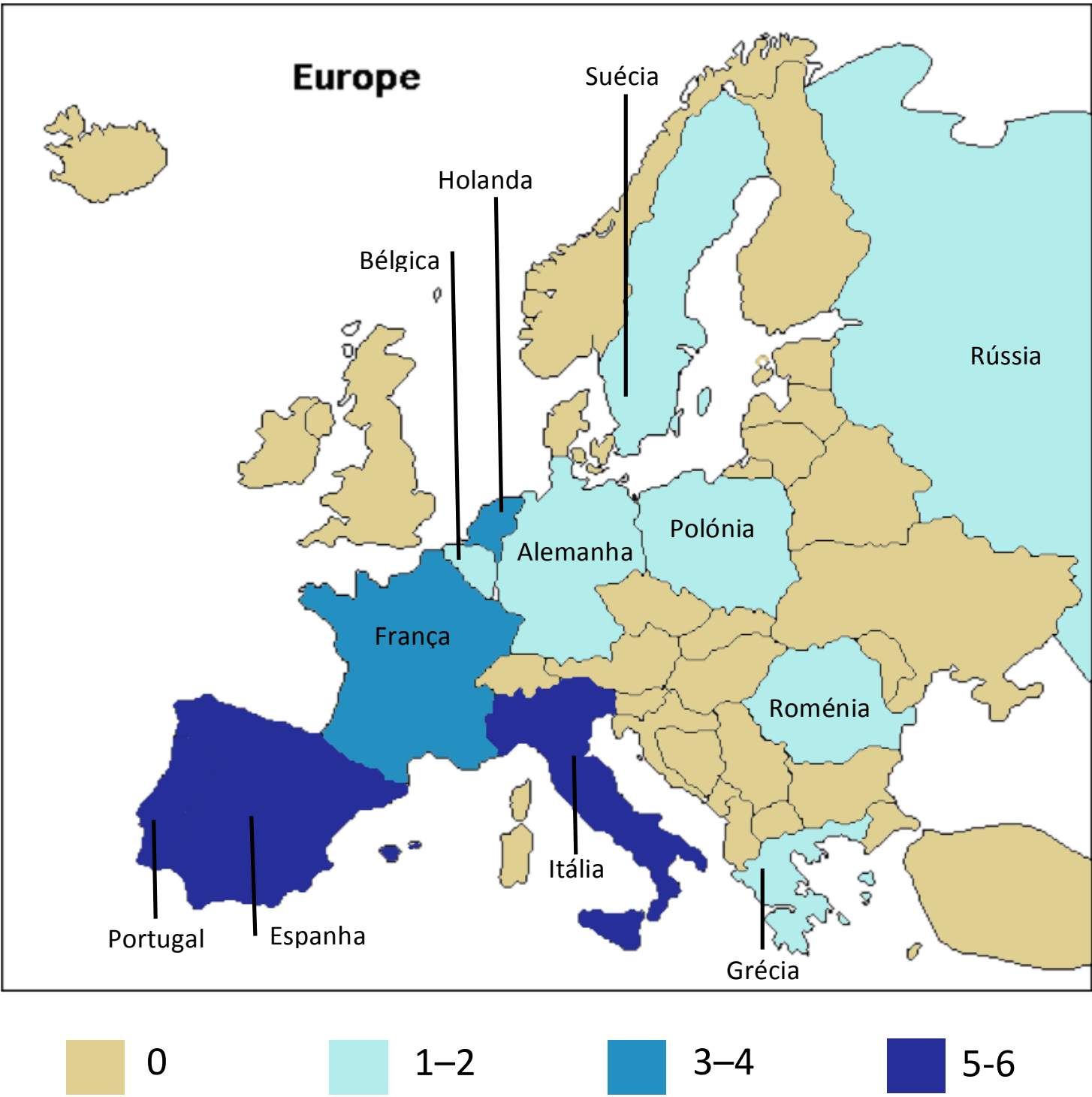
## MATERIAL/MÉTODOS

Gastroenterologistas europeus (n=153) com artigos publicados entre 2005 e 2017 relacionados com mucosectomias foram solicitados a preencher um questionário *online*, no período de dezembro de 2017 até fevereiro de 2018. O questionário foi desenhado de forma a avaliar a utilização da ESD em 4 domínios diferentes: estômago, duodeno, esófago e cólon/reto.

## RESULTADOS

**Tabela 1-** Descrição dos procedimenos, lesões e complicações da técninca da disseção endoscópica da submucosa (ESD).

	Esófago	Estômago	Duodeno	Cólon e Reto
Centros que realizam ESD (%)	9 (64%)	13 (93%)	2 (14%)	10 (71%)
Taxa de resseção em bloco	98,5%	95%	-	85%
Localização das lesões ressecadas mais frequente	-	Antro (40%)	-	Reto (57,5%)
Proporção de casos R0	85%	90%	-	80%
Classificação de Paris das lesões ressecadas mais frequente	Ila (97,5%)	Ila (80%)	-	Ila (80%)
Classificação histológica das lesões ressecadas mais frequente (%)	Adenocarcinomas intramucosos (42,5%)	Adenocarcinomas intramucosos (40%)	-	Adenomas (55%)
Proporção de adenocarcinomas com invasão superficial da submucosa - pT1b sm1	10%	7%	-	10%
Taxa de perfuração	0%	1%	-	3,5%
Taxa de hemorragia	0%	0%	-	5%



**Figura 1-** Países em que se obteve resposta ao questionário. Número de respostas por país.

**Tabela 2-** Facas utilizadas por órgão. A *Dual knife* foi a mais utilizada, seguida da *Flush* e a *Hybrid knife*.

		Needle knife	Flex knife	Hook knife	Flush knife	Hybrid knife	Dual knife	IT knife	IT2 knife	Em branco	Outras
ESTÔMAGO	Incisão	6%	0%	6%	12%	18%	40%	0%	3%	15%	0%
	Disseção	0%	0%	6%	9%	18%	34%	3%	15%	15%	0%
ESÓFAGO	Incisão	0%	0%	3%	9%	6%	30%	0%	0%	52%	0%
	Disseção	0%	0%	3%	12%	6%	27%	0%	0%	46%	6%
CÓLON/RETO	Incisão	6%	0%	6%	12%	9%	34%	0%	0%	33%	0%
	Disseção	3%	0%	6%	15%	9%	27%	3%	0%	34%	3%

## CONCLUSÕES

Este estudo mostra uma disseminação da ESD na Europa por um maior número de centros e gastrenterologistas. Os nossos resultados sugerem uma utilização e eficácia global de acordo com as recomendações europeias, com a exceção da ESD colorretal que parece ser utilizada mais vezes do que o necessário<sup>2</sup>.

## REFERÊNCIAS

<sup>1</sup>- F. Ribeiro-Mourão, P. Pimentel-Nunes, M. Dinis-Ribeiro . *Endoscopic submucosal dissection for gastric lesions: results of an European inquiry*. Endoscopy 2010; 42: 814–819

<sup>2</sup>- P. Pimentel-Nunes. *Endoscopic submucosal dissection: European Society of Gastrointestinal Endoscopy (ESGE) Guidelines*. Endoscopy 2015; 47: 829-854